Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de abril de *|DATE:Y|*
edição 827

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Combustíveis | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

CRESCE NO CONGRESSO PRESSÃO POR MECANISMO PARA ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS

Nestor Rabello, da Agência iNFRA

Cresce no Congresso Nacional a movimentação para a criação de um fundo de estabilização dos preços dos combustíveis. Uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) será proposta na Câmara dos Deputados para destinar recursos obtidos com a Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) para compor essa reserva.

De autoria do deputado Christino Áureo (PP-RJ), que é ligado a assuntos de óleo e gás na Câmara dos Deputados, a PEC ainda está em fase de recolhimento de assinaturas (precisa do apoio de ao menos 171 deputados). Seria, segundo ele, uma forma de "atenuar variações extremas" nos preços de combustíveis.

"Quando o preço do petróleo estiver alto, ela baixa; quando o preço estiver baixo, ela sobe e acumula", disse o deputado à **Agência iNFRA**. "Vários países do mundo adotaram mecanismos assim. Se não é a solução de todos os problemas, para nós é um atenuante para variações extremas."

O que diz o texto

Segundo a proposta elaborada por Áureo e obtida pela **Agência iNFRA**, os recursos arrecadados com a Cide seriam destinados exclusivamente a esse fundo. Hoje, esse dinheiro tem de ser aplicado em programas ambientais relacionados ao segmento, subsídios a preços de combustíveis ou para a infraestrutura de transportes.

"Eu defendo que a Cide seja usada com a finalidade com que foi criada, como um mecanismo de ser esse fator dos preços. Em um país como o nosso, manter um sistema de paridade do preço internacional, sem mecanismo de flutuação, é uma sentença de morte", disse Áureo.

Pressão nos preços

A proposta do deputado fluminense se encaixa num contexto em que governo e Congresso tentam conter as altas nos preços dos combustíveis. No Senado, passou a tramitar na última semana o Projeto de Lei 1.582/2021, do senador Jayme Campos (DEM-MT), que também versa sobre a criação de um fundo para amenizar os impactos das variações no mercado internacional.

Esse texto prevê a criação do mecanismo Fepetro (Fundo de Estabilização de Preços de Petróleo), um fundo de natureza contábil e financeira, com receitas da exploração de óleo e gás. Prevê também o uso de 20% da receita de comercialização que hoje vão ao Fundo Social do pré-sal. A proposta, contudo, é vista com reservas no Senado.

"A proposta do governo, de Guedes era de acabar com todos os fundos, não sei se vão criar mais um", disse à **Agência iNFRA** o líder do PSDB na Casa, Izalci Lucas (DF).

Ideia analisada

A ideia da criação de um fundo para estabilizar os preços de combustíveis passou a ganhar força em meio à escalada nos preços da gasolina e do diesel. A medida é avaliada pelo governo, mas fontes próximas do governo e do mercado consideram como incerta a viabilidade de criação de um mecanismo como esse.

Mas, para essas fontes, a exposição dessas hipóteses é uma forma de mostrar preocupação com o preço dos combustíveis, sem que seja necessário criar efetivamente um mecanismo para mitigar a volatilidade.

ICMS e outras medidas

Neste cenário, o governo já adotou uma série de medidas, temendo principalmente a reação da categoria de caminhoneiros à alta no diesel. As reclamações sobre alta nos preços provocaram a demissão do executivo Roberto Castello Branco na Petrobras, após o presidente Jair Bolsonaro criticar publicamente a política de preços da companhia.

Castello Branco foi substituído pelo general Joaquim Silva e Luna. Na última sexta-feira (30), foi anunciada uma redução de R$ 0,05 por litro de gasolina e de R$ 0,06 por litro de diesel, reajuste que entrou em vigor no último sábado (1º). Foi a primeira diminuição desde que Luna tomou posse como presidente da Petrobras, em 19 de abril.

Uma das medidas elencadas pelo governo para tentar influir no preço dos combustíveis foi o PLP 16/2021, que prevê a unificação das alíquotas do ICMS incidentes sobre a gasolina, diesel, biodiesel, etanol e gás natural, e o gás de cozinha. É uma proposta considerada de difícil tramitação, uma vez que envolve a arrecadação dos estados.

Em outra ponta, o governo isentou em março a cobrança de PIS/Cofins para o diesel, mas a medida perdeu vigor em 1º de maio.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Cessão onerosa - Resolução 9 do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) estabeleceu a participação da Petrobras nos blocos da Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, com 30% em cada uma das áreas de Sépia e Atapu.
Conta - Despacho 1.248 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) fixou os créditos e os débitos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, para fins da liquidação das operações do mercado de curto prazo junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, da competência de março de 2021.
Bandeira - Despacho 1.246 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL fixou a bandeira tarifária Vermelha Patamar 1 com vigência no mês de maio de 2021.
Requerimento - A ANEEL registrou recebimento de requerimento de outorga para UFVs da FRV do Brasil Serviços de Energias Renováveis Ltda, em Banabuiú (CE); e da Eólica Esquina do Vento SPE Ltda, para EOLs em Pureza (RN).
Comercial - A ANEEL liberou a operação comercial de oito unidades, somando 33,6 MW, da EOL Campo Largo VIII, em Umburanas (BA).
Gás - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis) autorizou a Âmbar Comercializadora de Gás Ltda a exercer a atividade de comercialização de gás natural na esfera de competência da União.
Mina - Resolução 68 da ANM (Agência Nacional de Mineração) dispôs sobre as regras referentes ao Plano de Fechamento de Mina.
Secretário-executivo - **Cláudio Xavier Seefelder Filho** foi exonerado, a pedido, do cargo de secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional. **Daniel de Oliveira Duarte** será o substituto. **Helder Melillo Lopes Cunha Silva** será o adjunto.
Contratação - Medida Provisória 1.047 dispôs sobre as medidas excepcionais para a aquisição de bens e a contratação de serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19.
Cadastro - Decreto 10.692 instituiu o Cadastro Nacional de Municípios com Áreas Suscetíveis à Ocorrência de Deslizamentos de Grande Impacto, Inundações Bruscas ou Processos Geológicos ou Hidrológicos Correlatos.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reúne-se no Palácio do Planalto com o ministro chefe da Casa Civil, Luiz Ramos, às 10h. No ministério, recebe o CEO da Global Forest Bond, Eduardo Marson, às 15h, e a deputada federal Aline Sleutjes (PSL-PR), às 17h30.
Câmara - A Comissão de Minas e Energia da Câmara reúne-se hoje (4) em reunião deliberativa extraordinária. Na pauta, o PL 4.301/2012, que altera a Lei 9.433/1997 para estabelecer a metragem cúbica consumida pelo usuário como um dos critérios obrigatórios para fixar valores da cobrança de recursos hídricos. Já a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania tem reunião extraordinária às 13h e pode analisar o PDC 978/2018, que permite a venda direta entre refinarias e postos de combustíveis.

Gás natural - A Petrobras aprovou novos modelos contratuais para venda de gás natural às distribuidoras. Além das modalidades indexadas ao preço do petróleo tipo Brent, a companhia oferecerá um modelo indexado aos preços do Henry Hub, referência que serve de benchmark para novos projetos de liquefação nos EUA. Saiba mais informações neste link.

Resultados - A Enel Distribuição São Paulo teve uma redução de 12% no lucro líquido, de acordo com os resultados do primeiro trimestre de 2021. A distribuidora apresentou um aumento de 25,7% nos investimentos do período e de 14,7% na receita bruta. O Ebitda teve crescimento de 9,9%. Mais informações neste link.

Energia renovável - A AES Brasil concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social das SPEs (sociedades de propósito específico) que compõem o Complexo Eólico MS e o Complexo Eólico Santos, antes pertencentes à Cubico Brasil S/A. O valor total da operação foi de R$ 722 milhões. O projeto, localizado no Rio Grande do Norte e no Ceará, agrega 158,5 MW de capacidade instalada ao portfólio da AES Tietê, controlada direta da AES Brasil, que passa a contar com uma capacidade instalada de 4,2 GW do seu portfólio 100% renovável.

Substituições - O Conselho de Administração da ISA Cteep elegeu, na última sexta-feira (30), com efeitos a partir de 15 de maio, Carisa Santos Portela Cristal como diretora-executiva de Finanças e Relações com Investidores. Carisa substituirá Alessandro Gregori Filho, que foi eleito pelo Conselho de Administração da AES Brasil como diretor vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da companhia. Gregori Filho assumirá o cargo em 24 de maio.

Energia no Rio - O consumo de energia no estado do Rio de Janeiro cresceu 26% na primeira quinzena de abril, na comparação com o mesmo período de 2020, representando a maior alta do país no período, segundo levantamento da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). O estado consumiu 6.642 megawatts médios. As informações, que fazem parte do boletim InfoMercado Quinzenal, ainda são preliminares e devem ser alteradas até a data final de contabilização.

Monitoramento BCS - A Siemens Energy desenhou o sistema de monitoramento do BCS (Banco de Capacitor Série). O objetivo é evitar paradas não programadas e antecipar falhas de equipamentos. O sistema garante a redução dos tempos de reparo e da frequência de manutenção corretiva, diminuindo paradas não programadas e aprimorando o prazo entre manutenções preventivas, aumentando a eficiência e disponibilidade dos equipamentos.

Hidrogênio - O novo boletim da Allianz Global Corporate & Specialty destacou os riscos operacionais que precisam ser tratados em projetos de hidrogênio, incluindo riscos de incêndio e explosão, impacto de fragilização e exposição a interrupções de negócios. A empresa, uma das principais seguradoras do mundo, vê crescente demanda por cobertura de seguros para soluções com o uso de hidrogênio como combustível. O boletim está neste link.

Dados ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) disponibilizou, nesta segunda-feira (3), de forma gratuita, dados técnicos públicos das bacias sedimentares terrestres brasileiras. As informações disponibilizadas referem-se a 23 bacias sedimentares terrestres e equivalem a um volume de aproximadamente 2 TB (dois terabytes). Mais informações neste link.
Workshop ANP - A ANP realiza hoje (4), às 14h, o último dia do "Workshop de Conteúdo Local". O evento será transmitido pelo canal da ANP no YouTube.

voltar para o topo

CLIPPING

EDF conclui usina para Braskem e planeja expansão
Braço do grupo francês dedicado a energias renováveis quer acelerar crescimento no país com projetos "greenfields". (Valor)

Com chuva em baixa, inflação em 12 meses deve beirar 8% em maio
Bandeira vermelha patamar 1 surpreende, e economistas elevam estimativas para IPCA. (Valor)

A eletrificação da indústria automobilística do Brasil
Difusão dos veículos elétricos é irreversível. (Valor – artigo)

Petrobras terá novo modelo para contratos de gás
Petroleira vai permitir alternativa de indexação pelo Henry Hub, referência usada nos EUA para projetos de liquefação de gás e exportação de GNL. (Valor, Estadão)

Governo confirma Petrobras em leilão do pré-sal que pode render R$ 11,1 bilhões
Estatal exerceu direito de preferência sobre as áreas e, para ministro, ninguém entrará nos projetos sobre ela. (Folha de S.Paulo, Estadão)

Empresas devem participar de leilão de blocos do pré-sal em parceria com Petrobras, diz ministro
Nova rodada, prevista para dezembro, terá dois campos no pré-sal da Bacia de Santos que não receberam propostas no leilão de 2019. (Estadão)

Eleito conselheiro da Vale, Castello Branco defende inovação e ESG
Em sua análise, a Vale precisa desenhar um plano estratégico de longo prazo, com horizonte de 10 a 20 anos. (Estadão - Coluna do Broadcast)

Conselho da Vale será mais diversificado
Novo conselho de administração da Vale, eleito ontem, será mais diversificado em termos de base acionária. (Valor, Folha de S.Paulo, O Globo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Nestor Rabello e Tales Silveira
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Luana Dorigon
Administração: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.